

ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE FUNGOS E LEVEDURAS

Isolamento e identificação de fungos e leveduras para caninos, felinos, animais silvestres, pássaros, bovinos, suínos, ovinos dentre outros animais.

INDICAÇÕES:

O diagnóstico micológico definitivo é obtido laboratorialmente. No exame micológico o fungo deve ser isolado em cultivo e posteriormente identificado ao microscópio. Para tanto, é necessário obter uma amostra apropriada. É conveniente que a coleta seja feita no próprio laboratório; caso contrário, deve-se, durante a coleta, ter o máximo de assepsia e enviar o mais rápido possível para o laboratório, tendo o cuidado de ela estar bem identificada e conservada em recipiente estéril e bem fechado.

Infecções por fungos podem ocorrer nas diversas espécies animais, principalmente em infecções cutâneas, como as dermatofitoses. Estas lesões podem se assemelhar muito com lesões bacterianas (dermatofiloses), sendo o diagnóstico por isolamento importante nesta diferenciação. Além disso, ocasionalmente fungos podem causar quadros respiratórios, entéricos ou sistêmicos graves. Infecções por fungos do gênero *Aspergillus* são as mais comuns, geralmente cursando com quadro de pneumonia e ocasionalmente infecção sistêmica grave. Em aves, *Aspergillus* tem grande importância em incubatórios, podendo ocasionar infecção embrionária e posterior quadros de aspergilose em pintos de poucos dias de idade. Em éguas, o *Aspergillus* também já foi associado a quadro de endometrite grave. Outras indicações para a cultura fúngica incluem quadros ou lesões irresponsivas ao tratamento com antibióticos e que não se estabeleceu ainda um diagnóstico definitivo.

MATERIAIS:

- Amostra: amostras biológicas (fragmentos de órgãos com lesão, líquidos cavitários, secreções, swabes de lesões, granulomas, urina, fezes, sangue, biopsias teciduais, etc).
- Tubo/frasco: swabes em meios de cultura, seringas, sacos ou tubos plásticos estéreis.
- Conservação: refrigerado (2 a 8 °C) até 48 horas.

Observações: fatores como tratamento prévio com antifúngicos, má conservação das amostras e erros na coleta dos materiais podem levar a resultados falsos-negativos.

Referências bibliográficas: Diagnóstico Clínico-Patológico e Laboratorial das Principais Enfermidades dos Animais Domésticos. Álvaro Menin... [et. al.]. – Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2019.

PARA MAIS INFORMAÇÕES
www.verta.vet.br

Siga-nos:



[verta.laboratorio](https://www.instagram.com/verta.laboratorio)



[verta.vet](https://www.facebook.com/verta.vet)



[verta laboratorio](https://www.linkedin.com/company/verta-laboratorio)